

6000€ em prémios monetários

AZIBORNE EXTREME

2025

21 de setembro

Albufeira do Azibo - 10h



**Constitui a tua equipa de 4 elementos e participa:
TrailRunning / BTT / Canoagem / Parapente**

Regulamento e inscrição: www.cm-macedodecavaleiros.pt



Aziborne Extreme 2025

Regras de participação

1-Organização

O Aziborne Extreme é organizado pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e visa a promoção da atividade desportiva e dos valores naturais e ambientais do Concelho.

1.2 – Inscrições

As inscrições no Aziborne Extreme 2025, por equipas, são efetuadas online no sítio da Internet: <https://www.cm-macedodecavaleiros.pt>

Cada equipa é constituída por 4 elementos, um por modalidade. Um dos elementos é o chefe de equipa e o interlocutor da equipa com o Comité de Competição.

O número de participantes no evento é limitado a 30 equipas.

O valor da inscrição é de 80,00€ por equipa e inclui:

- O direito de participar na prova, seguro desportivo, dorsal, uma camisola referente ao evento, reforços alimentares, banho e almoço;
- Assistência durante as provas, designadamente através de veículos de apoio.

1.3- Descrição da prova

O Aziborne Extreme é uma competição de desporto aventura com tipologia de corrida de aventura, em formato estafeta e decorre em 4 etapas, respeitando a seguinte ordem: Canoagem (águas lisas – 6 km), Ciclismo (Bicicleta Todo Terreno – 25 km), Parapente (- 10km), Atletismo (corrida montanha – 12km).

Terá lugar dia 21 de setembro de 2025 com início às 10h (podendo ser ajustada pela organização em função das condições de voo previstas e por forma a que o parapente possa descolar na janela definida entre as 13 e as 15h).

O ponto da prova com partida da Canoagem decorrerá no Centro Náutico na Praia da Fraga da Pegada, na Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, bem como a transição da Canoagem para o Ciclismo. Deste para o Parapente decorrerá na zona de descolagem da Serra de Bornes, com transição para TrailRunning no estádio Municipal sendo a chegada no Centro Náutico na Albufeira do Azibo.

Os atletas terão que cumprir os trajetos definidos, não podendo ser alterados ou encurtados. A transmissão de testemunho será efetuada em locais definidos e assinalados pela organização (Waypoint) e pela ordem estabelecida.

1.4 – Local de início da Prova

A prova tem início e termo no Centro Náutico, na Albufeira do Azibo - Macedo de Cavaleiros, com tempos parciais por etapa e total da estafeta.

É no local referido que estará instalado o secretariado do evento.

1.5 - Comité de Competição:

- (Diretor de Prova / Setores: Atletismo / Canoagem)
- (Diretor de Setor – Ciclismo)
- (Diretor de Setor – Parapente)
- Júri de Apelo: (os Anteriores)

2 – Regras gerais do evento

2.1 – A Classificação da equipa será apurada pelo somatório das pontuações definidas na tabela de pontuação das etapas da estafeta (ponto 2.9)

2.2 - Todas as decisões referentes à condução e organização do evento são da responsabilidade do Comité de Competição.

2.3 - O Comité de Competição tem o direito de alterar e/ou cancelar etapas, bem como regras e especificações quando esteja em causa a segurança dos participantes antes e durante o evento, notificando sempre todos os participantes através do chefe de equipa.

2.4 - Qualquer questão direcionada ao Comité de Competição pré-evento e durante evento deverá ser remetida via correio eletrónico para e.nautica@cm-macedodecavaleiros.pt ou tel. nº 278 428 101.

2.5 - Todos os elementos das equipas participantes no Aziborne Extreme 2025 aceitam os termos de participação constantes no presente regulamento.

Os casos omissos neste regulamento serão analisados e emitida apreciação pelo Comité de Competição.

2.6 - Os participantes não poderão ser substituídos durante a competição com exceção de doença súbita, lesão ou traumatismo. O Comité de Competição deverá ser informado e terá que aprovar as alterações na constituição das equipas.

2.7 - Os atletas das provas de Atletismo, Canoagem/SUP e Ciclismo terão que efetuar registo do percurso realizado com recurso a aplicação, smartphone Strava, Runtastic, ou aparelho GPS dedicado e fornecer ficheiros à organização caso solicitados.

2.8 - Durante a Competição os atletas têm de correr, navegar, pedalar e voar a solo e carregar o equipamento obrigatório, sem qualquer tipo de ajuda e/ou assistência externa. Qualquer forma de transporte que não os definidos ou assistência é proibida.

2.9 – Tabela de pontuação.

Etapa (Canoagem/Ciclismo/Voo/Atletismo) Classificação	Pontos
1º	40
2º	30
3º	29
4º	28
5º	27
6º	26
7º	25
8º	24
9º	23
10º	22
11º	21
12º	20

13º	19
14º	18
15º	17
16º	16
17º	15
18º	14
19º	13
20º	12
21º	11
22º	10
23º	9
24º	8
25º	7
26º	6
27º	5
28º	4
29º	3
30º	2
Golo Azibo – Parapente	10

2.10 – Em caso de empate pontual o desempate é definido pela classificação das etapas parciais pela ordem da prova.

3 – Regras específicas das modalidades do evento

3.1 – Canoagem/SUP

Os Canoístas efetuarão o percurso sinalizado de ida e volta, entre o Centro Náutico e Boias Flutuantes, numa distância aproximada de 6km. Após finalizarem a prova transmitem testemunho ao ciclista.

A prova é realizada em kayaks ou prancha Stand Up Paddle dos participantes ou cedidos pela organização (sujeito a stock e fornecidos de modo aleatório), independentemente da tipologia, modelo ou material de construção. São aceites kayaks de águas lisas sit-in ou sit-on-top de PVC ou compósito, podem ser utilizados kayak's com propulsão mecânica não motorizada e podem ser utilizadas pagaias de material compósito ou PVC/Alumínio/Madeira, bem com pranchas SUP insufláveis ou rígidas de fibra ou material compósito.

É obrigatória a utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI) do próprio ou fornecido pela organização.

3.2 - Mountain Bike - Ciclismo

A etapa terá início na partida Waypoint sito no Centro Náutico – Albufeira do Azibo após transmissão de testemunho por parte do canoísta da equipa. O percurso possui uma extensão de cerca de 55 km

O percurso decorrerá por trilhos, caminhos rurais, públicos e estradas municipais do Concelho de Macedo de Cavaleiros, estando o percurso aberto à passagem de outro tipo de veículos.

A transmissão de testemunho ao piloto do parapente ocorrerá na pista de descolagem da Serra de Bornes.

Não serão permitidas Bicicletas fora da tipologia Mountain Bike (por exemplo Ciclocross) nem com qualquer tipo de assistência à pedalada (mecânica ou elétrica).

3.3 - Parapente

Equipamento Obrigatório:

Equipamento Obrigatório:

Asa de Parapente até categoria EN-C ou DHV-2, Arnês de Parapente (qualquer categoria), Capacete, Paraquedas de Reserva (1 ou mais).

Equipamento opcional:

Alti-vário, GPS, Anemómetro.

Objetivo:

Descolagem na serra de Bornes, com meta na praia da Ribeira na Albufeira do Azibo. Se o piloto não conseguir completar o voo até à meta, deverá concluir o restante percurso a pé, sem auxílio de qualquer tipo de veículo motorizado ou não motorizado.

Regras:

3.3.1 - O piloto de parapente decide o momento da descolagem após passagem de testemunho do colega de equipa de ciclismo. Não deverá ceder a influências externas, devendo ser o único responsável pela decisão de descolar e aterrar.

3.3.2 - A não descolagem, não passagem de testemunho na meta ou a não participação voluntária, caso seja a opinião da maioria dos pilotos face às condições de segurança necessárias para a realização do voo, implicará uma penalização de 4 horas para a sua equipa no tempo final.

3.3.3 - É possível uma 2ª descolagem caso o piloto, após a 1ª descolagem, não consiga ganhar altitude e aterre na aterragem oficial.

3.3.4 - O voo poderá ser realizado individualmente ou em grupo, sendo que a estratégia adotada dependerá exclusivamente do piloto.

3.3.5 - Caso as condições meteorológicas previstas na véspera (1 a 2 dias de antecedência) não sejam favoráveis à realização dos voos, os pilotos deverão transmitir à organização para que seja realizado um percurso ou adotadas estratégias alternativas.

3.3.6 - Caso as condições meteorológicas se degradem no dia da realização da prova, ao ponto de colocar em causa a não realização do voo, por motivos de segurança, os pilotos devem juntar-se e realizar uma votação sobre a abertura, ou não, da janela de voo, ou até mesmo para cancelar a etapa do parapente. A decisão votada pela maioria deverá ser a considerada.

3.3.7 - No âmbito da regra anterior, caso a maioria dos pilotos vote na decisão de cancelar o voo, deverão ser os corredores a dar continuidade à prova, prosseguindo com o testemunho da equipa até à meta.

3.3.8 - O piloto que não consiga chegar à meta deverá prosseguir a pé, após a dobragem da asa, a ter guardado no saco de transporte e a ter colocado no carro de apoio. Se tal não ocorrer será penalizado.

3.3.9 - O piloto que não chegue ao Waypoint, após aterragem e guardar o material, deverá deslocar-se, juntamente com o equipamento de voo, para uma estrada de alcatrão (nacional ou municipal), comunicar a sua posição, esperar pelo carro de recolha oficial, para entregar o equipamento e poder prosseguir a prova.

3.3.10 - O piloto tem de possuir uma licença de voo livre, nível 1, ou nível 2, válida e atualizada, bem como possuir toda a documentação relativa ao seguro que satisfaça os requisitos legais do voo livre em Portugal (2025).

3.3.11 - Cada piloto é o único responsável por se assegurar que o seu equipamento está em bom estado de conservação e que utiliza apenas material homologado para a prática do voo livre, nos mesmos moldes das regras do campeonato nacional em Portugal.

3.3.12 - O piloto tem que cumprir todas as regras de voo livre e adotar comportamentos de segurança para si e para os outros.

3.3.13 - O piloto tem de “picar” ou passar em *Waypoint* (Golo), no estádio Municipal de Macedo de Cavaleiros ([41.528312](#), [-6.964915](#)), com um raio de 200m, aterrado ou em voo, se for a voar tem que comunicar via rádio (143.950), que picou o ponto, para que o

colega de equipa poder iniciar corrida pedestre para a meta na praia da Ribeira na Albufeira do Azibo.

3.3.14 - O piloto que decida realizar voo até albufeira do Azibo e aterre na zona definida para chegada, terá pontuação adicional de acordo com tabela anexa (ponto 2.9).

3.4 - Atletismo

Os atletas terão de cumprir o percurso de 25 km em corrida pedestre, com início no estádio municipal de Macedo de Cavaleiros, com piso variável ambiente natural, em asfalto, empedrado, pistas amplas e trilho técnico, de piso firme e irregular até ao Waypoint no Centro Náutico – Albufeira do Azibo.

4 - Prémios

4.1 - A cerimónia de entrega de prémios terá lugar no final da prova, durante o almoço oferecido a todos os atletas inscritos na prova.

4.2 - Serão atribuídos troféus coletivos e prémios monetários às três primeiras equipas classificadas na estafeta Aziborne Extreme 2025 e prémios monetários aos três primeiros classificados nas etapas de modalidade, conforme a seguir se refere:

Prémios			
	1º Classificado	2º Classificado	3º Classificado
Por equipa na estafeta	Troféu e 2.000,00€	Troféu e 700,00€	Troféu e 400,00€
Individual por modalidade Atletismo	100,00€	80,00€	50,00€
Individual por modalidade Ciclismo	100,00€	80,00€	50,00€
Individual por modalidade Canoagem	100,00€	80,00€	50,00€
Individual por modalidade Parapente	100,00€	80,00€	50,00€